Arthur Rimbaud – Coração logrado

Meu coração baba na popa.
Triste e cheirando a caporal:
Vêm-lhe jogar jatos de sopa.
Meu coração baba na popa:
Sob os apupos dessa tropa
Que lança risos em geral,
Meu coração baba na popa,
Triste e cheirando a caporal!

Itifálicos, soldadescos,
Foi por insultos depravado!
Fazem, chegando a tarde, afrescos
Itifálicos, soldadescos.
Fluxos abracadabrantescos,
Salvai meu coração coitado:
Itifálicos, soldadescos,
Foi por insultos depravado!

Quando mascar não possam mais,
Como agir, coração logrado?
Serão refrães de bacanais,
Quando mascar não possam mais:
Crises tereis estomacais
Se o coração for degradado:
Quando mascar não possam mais,
Como agir, coração logrado?

Arthur Rimbaud, Poesia completa